

Pesquisa sobre resíduos sólidos em escola é apresentada na 8ª SNCT

21/10/2011 - Mostrar ao aluno como diminuir a quantidade de lixo produzido na escola e levá-lo a repensar suas atitudes como cidadão integrante da comunidade onde vive. Esta é a proposta do projeto: 'Aprendendo a preservar o ambiente escolar e a comunidade', um dos vários projetos participantes do Programa Ciência na Escola (PCE).

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Esse programa, criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) com o apoio das secretarias Estadual e Municipal de Ensino (Seduc e Semed), consiste em apoiar com recursos financeiros e bolsas, sob formas de cotas institucionais, estudantes dos ensinos Fundamental e Médio integrados no desenvolvimento de projetos de pesquisas de escolas públicas.

Segundo o coordenador do projeto, Jaime Vieira dos Santos, a depredação e a degradação das escolas é um fato que preocupa os envolvidos no processo educativo. "Por esse motivo se fez necessária uma implementação da educação ambiental na escola, integrada à participação do aluno, para ocorrer a diminuição do lixo no ambiente escolar e no entorno da escola. Esse é um objetivo tanto dos gestores escolares, quanto da equipe pedagógica e corpo docente", explicou Jaime.

Conscientização escolar

Para Santos é de extrema importância que a comunidade escolar se conscientize e zele pelo patrimônio público, o que irá tornar a escola um lugar mais agradável, ideal para o convívio e faça com isso que o aluno perceba que um ambiente limpo é mais agradável para estudar e deixar as pessoas mais tranquilas e calmas, gerando assim, um melhor aprendizado.

Para um dos alunos bolsistas do projeto, Marilson Silva, 17 anos, participar de um projeto como esse é uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade, pois é necessário conscientizar os alunos a preservarem o ambiente escolar.

“Essa oportunidade foi proporcionada pelo professor Jaime que nos trouxe para o projeto, a FAPEAM, que criou o programa, e a nós alunos participantes do projeto, e é claro, da escola e da Semed. Com esse projeto a nossa escola mudou muito. Os alunos não estão mais deixando os pratos em cima da mesa, sujando as salas e corredores e agora estamos trabalhando com o processo de reciclagem do lixo”, disse Marilson.

Ainda de acordo com professor Santos, a meta do projeto é verificar a quantidade de lixo gerada no ambiente escolar. “Queremos descobrir onde ele se origina (cantina, sala de aula, quadra esportiva, corredores, banheiros, sala dos professores e secretaria) e, a partir disso, estabelecer alvos para a diminuição da quantidade de lixo produzido pela comunidade escolar”, destacou.

Exposições de projetos

As exposições de projetos do PCE continuam hoje e prosseguem até amanhã, 22 de outubro, no período das 9h às 17h (hoje) e das 10h às 18h (amanhã) na Estação Ciência, no Clube do Trabalhador do Sesi.

Além de projetos do PCE também estarão sendo divulgados exposições técnico-científicas, jogos interativos, produtos e serviços dedicados a pessoas com deficiência, atrações culturais, palestras, exposições de química, enquetes e serviços de massoterapia e premiação dos concursos de mascote, desenho e poesia

Foto 2: Estudantes envolvidos no projeto (Ricardo Oliveira/ Ag.FAPEAM).

Fonte: Agência Fapeam, por Nefa Costa (redação) e Ulysses Varela (edição)